

## “ O que é Religião” ?

A religião é um dos assuntos mais polêmicos. Para podermos entender iremos dividi-la em vários aspectos.

### “Definição”

A religião é uma das atividades mais universais conhecidas pela humanidade, sendo praticada por todas as culturas desde o início dos tempos. Por exemplo, as africanas, onde teve como seu fundador Kam, um dos filhos de Noé.

Contudo, não há uma definição de religião universalmente aceita, até hoje. A religião parece ter surgido do desejo de encontrar um significado e propósito definitivos para a vida, geralmente centrado na crença e ritual à um ser (ou seres) sobrenatural. Também existe a exploração comercial, tendo como símbolo o nome de religião, que nos dias de hoje é comum. Na maioria das religiões, os devotos tentam honrar e/ou influenciar seu deus ou deuses através de preces, sacrifícios e a sacralização de animais ou comportamento correto.

Também, surge a pergunta a respeito do que pode ser incluído no que chamamos de religião. Por exemplo: Podemos chamar o marxismo – leninismo; o fanatismo e o radicalismo partidário político de religião, ou humanismo (a crença na humanidade e na razão no lugar de um ou vários deuses)? Algumas pessoas poderiam incluir tais crenças em uma definição moderna de religião como “qualquer coisa à qual oferecemos devoção absoluta”; contudo, tais crenças normalmente não incluem qualquer referência a um ser (ou seres) deus (ou deuses) sobrenatural ou máximo. Portanto, é melhor descrevê-las como ideologias e não religiões, embora possam compartilhar muitas das características da religião.

### “Crenças/Rituais e práticas”

A religião é feita tanto de crenças e rituais quanto de práticas. A teologia acadêmica (especialmente no Ocidente e em relação ao cristianismo) tende a se concentrar na crença. Todavia, é importante observar que em algumas sociedades não há uma palavra correta para religião. Não se trata de um compartimento separado da vida – é um modo de compreender e viver a própria vida. Mesmo assim, é possível distinguir vários aspectos diferentes em quase todas as religiões. Uma classificação amplamente aceita identifica como cinco aspectos:

A **fé** é a parte interna da religião (**fundamento**); o que as pessoas acreditam, seus sentimentos de temor, quizilas ou ehô (africano) e reverência, prece individual, etc...

O **culto/rituais** é tudo que está envolvido na devoção – **construções, feitura de òrìṣàs (religião africana), imagens, altares, rituais, sacralização de animais (em várias religiões inclusive africana), canções sagradas (no africano, temos: Orin = cântico de apelação; Oriki = cânticos de louvor)**, reuniões da comunidade e assim por diante.

A **comunidade** é o aspecto social da religião – os devotos em seu templo/igreja ou no ilé africano (casa de religião africana) específicos, a denominação ou seita mais ampla, monges; padres/freiras; bàbálòòrìṣàs/ iyálòòrìṣàs, etc...

O **credo** envolve todas as crenças e idéias mantidas pela religião como um todo, incluindo escrituras e idéias sobre Deus, anjos, o céu, o inferno e a salvação, assim como, nas religiões de matriz africana os Òrìṣàs (lendas escritas e somente faladas de boca/ouvidos; os cânticos = orin; oriki e cultuar seus ancestrais).

O **código** envolve a suas crenças religiosas e inclui-se éticas, tabus (em africano quizilas/ehô) e idéias sobre o pecado, o que é certo e o que é errado ritualisticamente, porque, entre o **fundamento e rituais têm que haver lógica, principalmente, nas religiões de matriz africana**, e a santidade.

### “Famílias de Religiões”

As religiões do mundo podem ser divididas em dois grupos principais: **primitivas e universais**.

As **primitivas** incluem as religiões tradicionais da África (povos sudaneses: Nações de Òyó; de Ijèsà; e de Ketu, chamados aqui no Brasil de povos Nagô **(que os franceses**

chamavam e deram a origem da palavra “Nagô” aos povos das Nações da África-Negra - Sudaneses), bem como, a Nação e religiões das áreas vizinhas Ewes (evoes), conhecidos em nosso País como Nação Jêje. Assim como, povos Bantus: Nações de Angola; Kongo; Kabinda; Benguelas; Bangalas; Muşikongos; Rebolos; Monjolos, etc...Primitivas também na Australásia, Oceania, algumas regiões da Ásia e os povos primitivos das Américas, além das religiões “pré-cristãs da Europa e religiões de outros povos antigos.

Essas religiões, embora diferentes em detalhes, possuem várias características em comum. Todas elas tendem a ser locais – são específicas para a Nação ou povo que as praticam. Exemplo a africana: seus praticantes geralmente não as consideram relevantes para outros povos, inclusive dentro do mesmo País. Dessa maneira, muitos dos mitos e histórias de uma Nação de culto religioso, no caso, africana, não serve para a outra (Nação) ou desse tipo de religião que praticam com a origem de uma Nação específica. Já no Brasil, as religiões de origem africana, devido, aos empórios de escravos, houve uma grande fusão de Nações e até mesmo, do fundamento e de rituais, dando origem à outras modalidades de religiões e idiomas (misturados) de origem africana.

**As religiões primitivas remanescentes (animistas)** tendem a depender em grande parte da tradição oral em vez de escrituras e são geralmente não-missionárias.

**As religiões universais** acreditam ter importância para todo o mundo e tentam, com maior ou menor intensidade, converter pessoas. Ai! Está a grande diferença entre as primitivas e as universais. Além disso, em sua maioria, desenvolveram escrituras que desempenham um papel central na religião.

O islamismo e o cristianismo são exemplos característicos desse tipo de religião universal. Pois, vendem a idéia de um Deus através das escrituras, principalmente, para sensibilizar e catequizar seus adeptos. Dentro do grupo universal algumas famílias principais podem ser identificadas. A família semítica inclui o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, os quais compartilham de uma base comum histórica e geográfica.

A família indiana é composta do hinduísmo, do budismo antigo, do jainismo e da doutrina dos sikhs.

A família do Extremo Oriente inclui o confucionismo, o taoísmo e o xintoísmo.

Embora qualquer religião normalmente afirme ter sido inspirada por “Deus”, é importante lembrar que todas elas começam e se desenvolvem em situações históricas, geográficas e culturais específicas que influenciam e moldam a forma tomada pela religião.

Outra forma de classificar grupos de religiões é a distinção entre aquelas com um único deus (monoteístas) e aquelas com vários deuses (politeístas).

As religiões monoteístas incluem o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Nesta classificação somos obrigados incluir a crença em um deus supremo é encontrada em toda a África, mas em muitas as regiões Ele é considerado tão grande e remoto que não é adorado. E de uma classificação “monoteísta passa para politeísta”, ou seja, em seu lugar, são adorados Orisàs poderosos, cada um com características específicas, e em seus rituais incluindo também os ancestrais, que agem como intermediários entre as pessoas e o deus supremo.

As religiões politeístas incluem o hinduísmo, como também as religiões gregas, germânicas e egípcias, as primitivas e tradicionais dos africanistas (África), as indígenas das Américas e várias religiões primitivas remanescentes.

## “A Revolução Francesa”

A contribuição da Revolução Francesa, com relação do Ser Supremo na França revolucionária, em 1794. No início da Revolução Francesa havia um “sentimento anticristão” considerável. Contudo, em poucos anos a liderança revolucionária passou a acreditar que a Religião (não importa qual fosse) era necessária para a estabilidade social e introduziu um culto do “Ser Supremo”. (Exploer).

## “Religião e Secularismo”

No século atual (XXI), particularmente no Ocidente, algumas pessoas têm notado sinais de declínio na religião e sua substituição pelo que chamamos de **religião do secularismo (uma crença de que o mundo físico é auto-suficiente e pode ser perfeitamente compreendido pelo discernimento da ciência moderna, sem consultas a explicações sobrenaturais)**.

Embora seja evidente e constatado estatisticamente que em algumas sociedades haja um declínio nas religiões organizadas, há poucas provas de que o mesmo ocorra em relação à religiosidade (sentimentos religiosos). Apesar de em muitos países do Ocidente um número cada vez menor de pessoas estar freqüentando regularmente aos Templos Religiosos. Mas, em sua maioria ainda afirma e diz que acredita em Deus. Será que é verdade ! Pois, tal comportamento pode indicar uma mudança nos padrões de religiosidade, e não necessariamente declínio, talvez, retornando ou buscando nas religiões de origens primitivas e baseadas na natureza o seu sentimento religioso. Um exemplo disso é o aumento de novos movimentos religiosos em sociedades ocidentais, oferecendo a cultura de religiões de origens primitivas (que está relacionada com a natureza, como exemplo: as religiões africanistas) e em outros casos as alternativas não-disponíveis no passado, sendo sim, uma nova criação religiosa com origem na mistura de várias religiões e também com vários interesses financeiros. E pregando até quanto vale (numerário, dinheiro) a sua fé em Deus. Desse modo, grupos religiosos, atraem seguidores poucos inteligentes e outros desapontados com as religiões tradicionais, embora no sentimento de muitos ainda conservem uma religiosidade básica.

É de bom alvitre dizer: Deve-se lembrar também que enquanto as religiões organizadas parece estar declinando no Ocidente, na maioria das regiões do mundo as principais religiões ainda são as universais (especialmente o cristianismo e o islamismo) estão aumentando a uma velocidade considerável. Desse modo, podemos concluir, a religião – sempre presente e em constante mutação – continua sendo um fenômeno quase universal.

## “O que são Religiões Primitivas Remanescentes?”

De modo geral, as religiões **primitivas** que sobrevivem atualmente são as religiões de sociedades não-alfabetizadas, em algumas Nações Africanas e outras em vários Continentes, normalmente sociedades Tribais. Embora não possuem fontes escritas, isso não significa que não tenham história ou sejam, de algum modo, são remanescentes “**fossilizados**” de uma outra era passada, tendo como principal maneira, como sendo, de boca/ouvido e visual.

Já como as religiões **universais**, a maior, parte delas possui histórias bem coordenadas e fabricadas pelo próprio homem, longas e complexas.

A palavra “**primitiva**” é usada para transmitir a idéia de que essas religiões se originaram em uma época anterior da história humana e fundamentam todas as principais religiões do mundo e neste caso destacamos as de origem africana, tendo como seu principal fundador, **Kam** um dos filhos de **Noé**. Pois, não é correto considerar-se essas religiões como sendo **simplistas**, uma vez que freqüentemente contêm crenças/rituais e idéias a respeito do mundo que alcançam altos níveis de sofisticação.

Existem milhares de sociedades primitivas espalhadas por todo o mundo. Nas Américas, na Sibéria, no Ártico, na Ásia Central, Austrália, sudeste da Ásia e ilhas do Pacífico. Toda sociedade primitiva tem sua própria cultura e sua própria religião, exemplo: As Nações Africanas, tanto de origem sudaneses como bantu. Contudo, essas religiões possuem o suficiente em comum, em termos de crenças/ritos e práticas. Assim como, as outras citadas, para que seja possível agrupá-las como religiões primitivas.

Em quase todas as religiões primitivas há um conceito de um deus supremo, às vezes proeminente na vida religiosa, às vezes remoto e desinteressado dos assuntos humanos.

Crença em um deus supremo é encontrado em quase toda a África, mas em várias regiões ele é considerado tão grande e remoto que não é adorado. Em seu lugar, são as divindades os **Òrìṣàs/Voduns** adorados, cada um com características específicas, cultuando também seus ancestrais, que agem como intermediários entre as pessoas e o deus supremo. Tanto na África como aqui no Brasil, as pessoas se aproximam das divindades africanas (**Òrìṣàs/Voduns**) apenas em casos de sofrimento extremo (doenças, amor, bem como, a cobiça de almejar uma posição social melhor ou interesses financeiros, etc...Mas, muitos poucos por

vocação em dar continuidade religiosa). Elucidando melhor, na África Ocidental, nas Américas, na Ásia e na Polinésia, acredita-se em uma profusão de divindades que não o deus supremo.

Todos os povos primitivos, e como exemplo: Africanos que praticam a religião primitiva crêem em espíritos ou almas de seus ancestrais que sobrevivem no “espaço” após a morte e são capazes de interferir de maneira benéfica ou maligna na vida dos vivos (maligna = neste caso, são os “ará orùn” = todos aqueles que acabam se suicidando ou vindo a falecer de acidentes e ficam vagando). E possui o poder de prejudicar (enviando doenças, desastres pessoais e no amor, financeiros e negócios). Exemplo: Em todo os rituais Africanos, são reverenciados os ancestrais através de rituais, preces e oferendas para não haver prejuízos aos seres humanos vivos e, os mesmos, serem benéficos aos vivos. Além de divindades Orishãs/Voduns e espíritos ancestrais, a maior parte dos povos primitivos acredita em vários espíritos inferiores (em rituais de origem africanas = Exus) que podem ser malévolos, caprichosos e interesseiros. Os espíritos inferiores, morando em todos os tipos de lugares possíveis, inclusive no corpo dos seres humanos. No mundo atual, são os primeiros mensageiros para pertencer e praticar a “magia negra”, sendo imprevisíveis e as pessoas são cuidadosas em não ofendê-los.

### “O que é Mana”

Acredita-se que o **mana** seja um poder espiritual ou força de vida que permeia o universo. Originalmente uma palavra melanésia, é hoje empregada por antropólogos para definir uma força espiritual em outras religiões primitivas. O **mana** não é um espírito e não possui desejos ou propósitos – é impessoal e flui de uma coisa para outra, podendo ser manipulado para se alcançar determinados fins. Como exemplo: Talismãs, amuletos e remédios contêm essa força, sendo possível utilizá-la para propósitos “**benéficos**” ou até mesmo “**malignos**”.

Existe toda uma gama de especialistas religiosos – de sacerdotes em gerais; de bàbálòorishãs e iyálòorishãs; de profetas; adivinhos e reis sagrados da África a curandeiros das Américas e Xamãs da Sibéria e do Ártico. Seu papel, principal, é servir de mediador – em determinados casos em estado de transe extático em outros não. Existindo objetos preparados ritualisticamente para os fins, exemplo: búzios; runas, etc... – entre as pessoas e o mundo espiritual. No caso, um bàbálòorishã ou iyálòorishã (na Religião de Matriz Africana) tem a função de servir a uma divindade (Olóri = Orishã, Divindade, correspondente a cabeça da pessoa e por inteiro (Também definido como “Elemi ou Elemim”, é o dono “eu” (vida) = ele => dono; emí => alma, espírito, vida) e outras divindades (Elèédá = Orishãs, Divindades, protetores e guias espirituais e coadjuvantes ao Olóri e que vela pela pessoa) efetuando deveres rituais e cerimoniais específicos e também à outros Orishãs e principalmente, ao Orishã que corresponde adivinhação. Todos são “**Elementais**” fluídos da natureza, vibrações permanentes dos elementos naturais: **fogo; terra; água; ar**. Já, os Exus se usam de “**Elementais inferiores**” não possuindo inteligência e vontade etc., ficando subordinados aos Orishãs donos dos elementos naturais. Onde, os Exus, são apenas como uma imagem (espíritos) que as pessoas sensíveis podem captar e personificar, e se utilizando na maioria das vezes, destes, para fins maléficos, como: amores infrutíferos, vícios e drogas, frustrações dos seres humanos, etc...

No mundo atual (século XXI), a maior parte dos povos primitivos ainda existentes foi profundamente influenciada pelo contato com sociedades mais “sofisticadas” e suas respectivas religiões. Isso gerou e vem cada vez mais fazendo o surgimento de novos movimentos dentro de religiões primitivas e, em alguns casos, novas religiões (exemplo: Umbanda no Brasil), etc...

A maioria desses movimentos desenvolveu-se devido à interação com o cristianismo e outros...Na Papua Nova Guiné e em outras ilhas do Pacífico, por exemplo, elementos primitivos e cristãos combinaram-se para dar origem a uma nova sociedade.

## “O que é Baha’i” ?

### Resumo:

É uma religião universal moderna que tem por objetivo a unidade de todas as religiões existentes e o conagraamento espiritual de toda a humanidade tendo evoluído a partir dos ensinamentos de dois visionários persas do século XIX – **Mirza Ali Muhammad (1820 – 1850)**, conhecido como **Bab (passagem)**, e **Mirza Husahi Ali (1817 – 1892)**, conhecido como **Baha’ullah (Glória de Deus)**.

Baba’ullah anunciou em 1863 que ele era a mais recente de uma série de manifestações divinas – incluindo Jesus, Buda, Maomé e Zoroastro – enviado para redimir e purificar o mundo.

Baha’ullah foi aprisionado e exilado por inúmeras vezes, tendo estabelecido sua sede na Palestina seus ensinamentos para uma religião baseada em uma nova escritura, o “**Kitab Akdas**”.

Seus seguidores acreditam que ele seja uma manifestação de Deus e um curandeiro divino, que veio para aliviar sofrimentos e unir a humanidade.

Atualmente, o Baha’i possui mais de 5 milhões de membros por todo o mundo, inclusive no Brasil, sendo perseguido no Irã desde 1979.

Textos, baseado em pesquisas junto a Enciclopédia Compacta e outros....

---

Fonte:

[http://www.paijulioesteio.kit.net/novidades\\_conhecimentos\\_gerais.htm](http://www.paijulioesteio.kit.net/novidades_conhecimentos_gerais.htm)